

RECURSOS HÍDRICOS E OS DESAFIOS DA GESTÃO AMBIENTAL: MICRODRENAGENS DA VILA DE ABRAÃO – ILHA GRANDE (RJ)

Sueli Maurício Leal Filha

RESUMO

O presente trabalho consiste numa avaliação sobre o processo de planejamento e gestão dos recursos hídricos, que vem se fortalecendo, a partir da aprovação de dispositivos legais, nos últimos dez anos no país e particularmente no estado do Rio de Janeiro nos últimos cinco anos. Esta pesquisa aborda os limites e desafios para a utilização dos recursos hídricos e as questões relacionadas ao planejamento e utilização destes recursos, tendo como foco de análise, as microdrenagens da Vila de Abraão – Ilha Grande, litoral sul do Estado do Rio de Janeiro. O reconhecimento de que a Ilha Grande constitui uma área de relevante interesse ambiental (praias, cachoeiras, enseadas, costões, florestas e manguezais), com ecossistemas naturais preservados abre espaço para a discussão sobre o processo de planejamento e gestão dos recursos naturais a partir dos problemas ambientais e respectivos impactos causados ou potencializados pela atividade turística. A expansão do turismo e sua inserção como atividade econômica predominante na Ilha Grande ,vem, na última década, causando problemas e impactos ambientais que comprometem os ambientes de floresta e os ocupados, ambos preservados legalmente, justificando a eminência de se efetuar o planejamento do uso e ocupação dos solos, das unidades de conservação, dos recursos hídricos e dos recursos do mar. Essa pesquisa tem por finalidade contribuir no processo de gestão de recursos hídricos, frente ao desafio de conciliar o uso sustentável destes recursos e o desenvolvimento econômico local. Busca-se portanto, a partir da compreensão da dinâmica local, das relações e dos conflitos existentes no plano político, econômico, cultural e social entre os diversos atores e dos impactos identificados, apresentar alternativas viáveis considerando as questões socioambientais relevantes.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento, Gestão ambiental, Recursos Hídricos, Impactos Ambientais.

ABSTRACT

The present work consists of an evaluation of planning and management of the hydric resources process that comes if fortifying, since the rising of laws and legal devices, in last the ten years in the country and, particularly in the state of Rio de Janeiro in the last five years. This research approaches the limits and challenges for the use of the hydric resources and the questions raised around the planning and use of these resources, and has, as focus of analysis, the microdrainings of the Vila de Abraão – Ilha Grande, coastal south of the State of Rio De Janeiro. The recognition of that the Ilha Grande constitutes an important environmental interest area (beaches, waterfalls, bays, promontories, forests and mangroves), with preserved natural ecosystems opens space for the discussions about the planning and management process of the natural resources from the environmental problems and respective impacts caused or increased by the tourist activity. The expansion of the tourism and its insertion as predominant economic activity in the Ilha Grande, come, in the last decade, causing environmental damages and impacts that compromise environments of forest and the settlements, both preserved legally, justifying the urgency of to make the planning of the land use and occupation of ground, of the units of conservation, the hydric resources and the resources of the sea. This research has for purpose to contribute for the management of hydric resources process, in the challenge to conciliate the sustainable use of these resources and the local economic development. Search therefore, from the understanding of the local dynamics, the relationships and the struggles in the plan politician, economic, cultural and social among the diverse actors and of the identified impacts, to present viable alternatives solutions considering the important social and environmental questions.

KEYWORDS: Planning, Environmental Management, Hydric Resources, Environmental Impacts.